



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS
CURSO DE MEDICINA VETERINÁRIA

Stéfani Berton

Relatório de Estágio Curricular Obrigatório em Avicultura de Corte

Curitibanos

2022

Stéfani Berton

Relatório de Estágio Curricular Obrigatório em Avicultura de Corte

Relatório de Estágio Curricular Obrigatório para a Conclusão do Curso de Graduação em Medicina Veterinária do Centro de Ciências Rurais da Universidade Federal de Santa Catarina como requisito para a obtenção do título de Bacharel em Medicina Veterinária.

Orientador: Prof^a.Dr^a Francielli Cordeiro Zimmermann

Curitibanos

2022

Stefani Berton

Relatório de Estágio Curricular Obrigatório em Avicultura de Corte

Este relatório foi apresentado ao Curso de Graduação em Medicina Veterinária, do Centro de Ciências Rurais, da Universidade Federal de Santa Catarina, como requisito para a obtenção do título de Médico Veterinário e julgado _____ (aprovado/ reprovado) em defesa pública realizada em 16/12/2022.

Prof. Dr. Malcon Andrei Martinez Pereira

Coordenador do curso

Banca Examinadora

Profa, Dra. Francielli Cordeiro Zimermann

Orientadora

Universidade Federal de Santa Catarina

Prof. Dr. Álvaro Menin

Avaliador

Universidade Federal de Santa Catarina

Profa. Msc. Daiane Ogliari –

Avaliadora

Universidade Federal de Santa Catarina

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente à Deus, pois iluminou e abençoou todo o meu caminho até chegar aqui, sem Ele nada disso seria possível.

Aos meus pais, Joel e Claudia Berton, por todo o apoio e “puxões de orelha” durante esse período, são minha base e me proporcionaram apoio emocional e financeiro. Aos meus irmãos Joel Jr. e Stella que me alegram muito no dia a dia.

A minha tia Janete Berton que me recebeu em sua casa no início da minha graduação e sempre me deu apoio mesmo quando transferi o curso para uma cidade longe dela.

A minha família e as minhas madrinhas que sempre estiveram presentes em todas as minhas conquistas.

Aos amigos que cultivei durante essa graduação, sem vocês os dias não teriam sido tão divertidos e fazer os trabalhos e provas com vocês foi essencial tanto ao meu desenvolvimento pessoal quanto profissional estarão sempre guardados em minha memória, especialmente: Alicia Adriano, Luiza Krambeck, Mirelle Farias, Nubia Carus e Talissa Lemos.

A equipe da empresa onde realizei meu estágio final o aprendizado com vocês foi proveitoso em todos os momentos, o contato com vocês foi muito além do aprendizado profissional.

A minha orientadora por aceitar me orientar durante o desenvolvimento desse trabalho, e toda a ajuda proporcionada.

RESUMO

O seguinte relatório tem por objetivo descrever as atividades realizadas em uma agroindústria no oeste de Santa Catarina, no setor de Avicultura, tendo como objetivo o estágio curricular obrigatório para conclusão no curso de Medicina Veterinária na Universidade Federal de Santa Catarina, o local de estágio foi em Guatambu, no oeste de Santa Catarina, supervisionado pela médica veterinária Jéssica Filippi e orientado pela professora Francielli Cordeiro Zimmermann. O período de realização foi de 17 de agosto de 2022 a 17 de novembro de 2022, totalizando 456 horas. As principais atividades realizadas serão descritas no decorrer do relatório, elas eram visitas de pré-alojamento, alojamento, coleta de Swab, pré-abate, acompanhamento do carregamento das aves, realização de check lists, acompanhamento de chamados veterinários, monitorias e necropsias das aves. Foi excelente para o desenvolvimento pessoal e profissional da estagiária.

Palavras chave: avicultura; frango de corte; produção animal;

ABSTRACT

The following report aims to describe the activities carried out in an agroindustry in the west of Santa Catarina, in the Poultry sector, with the objective of completing the mandatory curricular internship for completion of the Veterinary Medicine course at the Federal University of Santa Catarina, the internship location was in Guatambu, in western Santa Catarina, supervised by veterinarian Jéssica Filippi and guided by professor Francielli Cordeiro Zimmermann. The completion period was from August 17, 2022 to November 17, 2022, totaling 456 hours. The main activities carried out will be described throughout the report, they were pre-accommodation visits, accommodation, Swab collection, pre-slaughter, monitoring the loading of birds, carrying out check lists, monitoring veterinary calls, monitoring and necropsies of birds. It was excellent for the intern's personal and professional development.

Keywords: poultry farming; broiler chicken; animal production;

LISTA DE FIGURAS

Figura 1: termômetro realizando a medição da temperatura da cama do aviário.....	18
Figura 2: comportamento dos pintinhos.....	19
Figura 3: Inglúvio ideal para as primeiras 24 horas.....	20
Figura 4: regulagem adequada dos niples na altura dos olhos do pintinho.....	21

LISTA DE QUADROS

Quadro 1: Temperatura do aviário.....	13
Quadro 2: Programa de luz recomendado.....	17

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

‰: por cento

°C: graus celsius

ABPA: Associação Brasileira de Proteína Animal

cm: centímetros

FR: fórmula de ração

IN: instrução normativa

kg: quilograma

m²: metros quadrados

m: metros

ml: mililitros

mL/min: mililitros por minuto

pH: potencial hidrogeniônico

ppm: partes por milhão

spp: espécie

SUMÁRIO

1.	INTRODUÇÃO.....	10
2.	A CONCEDENTE.....	11
3.	ATIVIDADES DESENVOLVIDAS.....	12
3.1.	AMBIÊNCIA.....	12
3.2.	BIOSSEGURIDADE.....	13
3.3.	MANEJOS GERAIS.....	15
3.3.1.	MANEJO DE DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUA.....	15
3.3.2.	MANEJO DE DISTRIBUIÇÃO DE RAÇÃO.....	15
3.3.3.	MANEJO DE CAMA.....	15
3.3.4.	PROGRAMAS DE LUZ.....	16
3.4.	VISITAS TÉCNICAS.....	17
3.4.1.	PRÉ-ALOJAMENTO.....	17
3.4.2.	ALOJAMENTO.....	18
3.4.3.	SWAB.....	19
3.4.4.	PRÉ-ABATE.....	20
3.4.5.	ROTINA E MONITORIAS.....	20
4.	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	21
5.	REFERÊNCIAS.....	22

1. INTRODUÇÃO

O desenvolvimento da cadeia de produção avícola tem se destacado muito no mercado nacional e internacional. Sendo que segundo a Associação Brasileira de Proteína Animal (ABPA), no ano de 2021 o consumo per capita de carne de frango no Brasil foi de 45,56 Kg. Esse número vem crescendo muito a cada ano, representando a importância da produção de aves de corte (ABPA, 2021).

As empresas são os principais motivos para essa cadeia ter se desenvolvido com tamanha força, os sistemas de integração/cooperativismo trazem produtores grandes e pequenos de inúmeras regiões do Brasil. Sempre muito focadas na qualidade e quantidade produzida, e isso se mostra na genética, sanidade e nutrição dos frangos (RODRIGUES *et al*, 2014).

Esse crescimento da produção avícola é muito visível na região sul onde se produziu um total de 64,08% de toda produção do país em 2022, sendo Paraná com a maior produção 35,54%, Santa Catarina fica em segundo lugar produzindo 13,65% e Rio Grande do Sul em terceiro com 14,89% da produção total do país. Entre toda a produção de frangos de corte, 32,17% foram destinados à exportação e 67,83% ao mercado inteiro no ano de 2021 (ABPA, 2021).

Em busca de um aprimoramento profissional e por afinidade com a área, buscou-se a realização do estágio curricular obrigatório em uma agroindústria de Santa Catarina, localizada na cidade de Guatambu, Santa Catarina. Com a supervisão da Médica Veterinária Jéssica Filippi e com a orientação da professora Francielli Cordeiro Zimermann da Universidade Federal de Santa Catarina. Sendo que o período para a realização do estágio foi de 17 de agosto de 2022 a 16 de novembro de 2022, totalizando 450 horas.

Esse presente relatório tem como objetivo descrever as atividades realizadas e acompanhadas no período de estágio curricular obrigatório em Guatambu em Santa Catarina.

2. A CONCEDENTE

O estágio foi realizado em uma empresa no oeste de Santa Catarina, a empresa não permite a divulgação de seu nome fantasia, bem como a empresa não permite a fotografia de imagens no interior de suas instalações, aviários pertencentes à integrados, como também dos frangos de corte produzidos. Por esse motivo as fotos no decorrer do relatório são meramente ilustrativas.

3. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

A empresa possui uma grande cadeia de produção até chegar ao produto final. Houve a disponibilidade de conhecer o abate, bem como os setores envolvidos na produção do produto comercial no dia 19/08/2022.

A equipe de avicultura é composta por uma Médica Veterinária e por duas extensionistas. Durante o estágio foi possível acompanhar toda a equipe. Inicialmente é feita a parte burocrática como organização de documentos, planejamento semanal no setor de Avicultura localizado em Guatambu e posterior a isso a equipe presta assistência técnica a 103 avicultores das regiões de Nova Itaberaba, Caxambu do Sul, Guatambu, Planalto Alegre, Alto da Serra pertencente ao município de Chapecó e parte da região de Águas de Chapecó.

Na empresa é feito o sistema de integração, onde ela disponibiliza pintos, ração, medicamentos, equipe terceirizada para apanha das aves, transporte para o abate e assistência técnica. Sendo assim, o produtor fica responsável pelas instalações, energia elétrica, água, lenha para aquecimento do aviário, material para cama e produtos para desinfecção do aviário. O extensionista deve assegurar a segurança alimentar, sanidade, bem-estar das aves, como também orientar todo processo produtivo e acompanhar os índices zootécnicos.

São obrigatórias três visitas por lote de aves, sendo geralmente realizadas visitas extras de rotina e quando ocorre chamados pela apresentação de algum sintoma clínico. Além disso, foi possível acompanhar o processo de alojamento até o carregamento dos frangos.

3.1. AMBIÊNCIA

Dentro do sistema produtivo avícola as instalações podem proporcionar um bom desenvolvimento, como também agravar quadros sanitários e dificultar o crescimento do frango, sendo então extremamente importante o controle da ambiência a que o lote de frangos é submetido (VESCOVI, *et. a.*, 2020).

A agroindústria possui aviários no sistema de integração pressão positiva e pressão negativa. Ambos os sistemas demandam o controle com temperatura, umidade, ventilação e renovação da qualidade do ar.

A avaliação de um correto manejo de ambiência é visualizado no comportamento expressado pelos frangos, eles devem estar comendo, bebendo água e se movimentando. A empresa fornece uma tabela aos produtores, que é expressado no quadro 1.

Quadro 1: Temperatura do aviário de acordo com os dias de vida da ave, desde o primeiro dia de vida até o abate

Idade	Temperatura (°C)
1° dia	35
2° dia	34
3° dia	33
4° ao 7° dia	32-30
7° ao 14° dia	30-28
14° ao 21° dia	28-26
21° ao 28° dia	26-24
28° ao 35° dia	24-21
35° dia até o abate	23-18

Fonte: próprio autor

Apesar dessa padronização preconiza-se a observação do lote, pois esse quadro pode não ser eficiente para todos os aviários, sendo que cada estrutura possui sua particularidade, assim como cada lote. No entanto, o quadro é eficiente para a orientação aos produtores que não estão acostumados com seus equipamentos.

As aves possuem duas formas de perder calor e regular sua temperatura interna, sendo elas o calor sensível e o calor latente. O calor sensível é perdido através de radiação, condução e convecção. No entanto, se a ave estiver na temperatura de conforto, que seria 21°C, esses processos não se tornam importantes. Já o calor latente é perdido por evaporação, que está diretamente ligada com a umidade do ar, que deve estar entre 60 e 70% (ABREU, 2014).

3.2. BIOSSEGURIDADE

A biosseguridade é um conjunto de medidas utilizadas para o controle sanitário reduzindo os agentes causadores de doenças nos lotes de frangos de corte, garantindo o bem estar dos animais (DUARTE; FERREIRA, 2021). A agroindústria, possui um programa de legislações que são implementadas e devem ser seguidas pelo produtor. Durante o estágio foi possível verificar o processo de implantação da biosseguridade através do programa da empresa.

São passadas orientações como: proibir a visita ao pátio da granja sem autorização da empresa; desinfetar todos os veículos que adentrarem ao pátio do aviário com o arco de desinfecção; registrar todas as visitas feitas à propriedade; utilizar pedilúvio com cal na entrada do aviário e utilizar calçado exclusivo para o aviário; destinar aves mortas para a composteira; controlar roedores e não haver a criação de outros tipos de aves na propriedade. Tais orientações serão abordadas abaixo:

- a) Delimitações da área de biosseguridade: toda a área do aviário deve estar cercada por uma cerca de 1,5m, para evitar a passagem de outros animais. Não é indicado a plantação de árvores frutíferas, pois estas podem atrair aves silvestres que podem ser portadoras de doenças (DUARTE, *et al.*, 2020).
- b) Visitas à propriedade: todas as visitas devem ser permitidas pela empresa e relatadas em uma documentação que fica disponível ao avicultor. A equipe técnica deve seguir a ordem sanitária de visitar as aves mais jovens antes das mais velhas e por último lotes com problemas sanitários (COBB, 2008). É muito importante a utilização de pedilúvio com cal, tanto por parte dos visitantes quanto dos produtores. O cal é uma substância com função desinfetante, além disso é importante a utilização de propés pelos visitantes.
- c) Manejo da composteira: o descarte das aves mortas deve ser feito em uma composteira, estrutura que deve estar na área de biossegurança. Sendo a primeira camada com um material aerador como cama de aviário, em seguida os frangos mortos, deixando de 10 a 15cm das paredes da composteira e após mais 15cm de cama de aviário (AMARAL, 2014).
- d) Controle de roedores e pragas: o controle de roedores é feito com porta iscas e raticidas, cada propriedade deve ter um mapa com os números e onde se localizam suas iscas. Um grande problema na avicultura é o cascudinho (*Alphitobius diaperinus*), ele pode ser portador de microrganismos como

Eimeria spp, *Salmonella spp*, *Clostridium spp* e o *Birnavirus* que causa a doença de gumboro, para o controle devem ser utilizados inseticidas que promovam a limpeza desses vetores, antes do alojamento das aves (AMARAL, 2014).

3.3. MANEJOS GERAIS

3.3.1. MANEJO DE DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUA

O principal objetivo através da padronização do manejo na distribuição de água é garantir a quantidade e qualidade da água, para garantir o bem estar animal. A água possui uma importância muito grande para o desempenho do frango, bem como nas outras estruturas da avicultura, como as instalações, alimentação e manejo (BARBOSA, 2013).

É importante proteger as caixas com a plantação de árvores ao redor da caixa ou até mesmo cobri-las com telhas para que a água fique a uma temperatura sempre em torno de 21°C a 24°C. Além disso recomenda-se a lavagem das caixas de água no intervalo entre lotes, utilizando esponjas e desinfetante na proporção de 1:1, ou seja 1 ml a cada litro de água. Após 24 horas eliminar essa água e lavar novamente com água limpa para remover os resíduos do produto.

A água fornecida aos animais deve ser clorada com pastilhas, isso no período que os frangos estão alojados. É necessário fazer quinzenalmente a medição do cloro na água que deve estar próximo a 3 ppm.

3.3.2. MANEJO DE DISTRIBUIÇÃO DE RAÇÃO

A nutrição dos frangos é um dos principais fatores que leva ao sucesso do crescimento da avicultura. A dieta é gerada para que as aves possuam energia e nutrientes suficientes para o seu bom desenvolvimento (COBB, 2019). Os frangos possuem diferentes necessidades nutricionais ao longo de sua vida produtiva, pensando nisso a empresa fornece 4 tipos de ração: pré-inicial, FR1, FR2, FR3, visto que essa última deve ser fornecida 7 dias antes do abate.

3.3.3. MANEJO DE CAMA

A cama do aviário tem funções importantes como o isolamento térmico, retenção de umidade, além de dar aos frangos uma superfície macia proporcionando conforto. Um dos principais elementos para o desenvolvimento do frango é o conforto oferecido pela cama do aviário, pois ela evita a formação do calo de peito e lesões de pododermatite nos coxins plantares e jarretes (GONÇALVES, *et. al.*, 2019).

No contexto exposto pela empresa o avicultor deve ser responsável pela compra do material da cama, sendo os mais comuns maravalha e casca de arroz, ele também é responsável pela manutenção da qualidade da cama, visto que a mesma depende do manejo quando o lote está alojado e quando ocorre o vazio sanitário.

O manejo da cama no intervalo entre lotes deve ser feito de duas formas: com a troca de cama ou com a reutilização da cama. O momento de aplicar um ou outro e o método serão abordados a seguir:

- A. Desinfecção com troca de cama: a recomendação da empresa é que a cama pode ser reutilizada até por 15 lotes consecutivos, desde que não ocorra nenhum problema sanitário. Para que ocorra a correta desinfecção o avicultor deve retirar todos os equipamentos do aviário para que seja feita a limpeza dos mesmos, com água e desinfetante. Após a retirada da cama e do correto destino da mesma, é necessário a lavagem dos cortinados, tela e equipamentos automáticos, em seguida a aplicação de inseticidas e cal virgem para a retenção da umidade. Quando a cama nova for colocada no aviário deve-se pulverizá-la com sulfato de cobre, 2 kg em 40 litros de água para cada 1200m² do aviário.
- B. Desinfecção com reutilização da cama: nesse manejo é orientado ao produtor que estenda-se uma lona por toda a extensão do aviário para que ocorra a fermentação da cama, isso deve ser feito logo após o carregamento dos frangos, essa lona fica estendida de 5 a 8 dias, após esse período é recomendada a retirada dos cascões de umidade e fazer a queima de penas com o lança chamas. Logo ao fim desse manejo é recomendado pela empresa a incorporação de cal virgem na cama fazendo o uso de um garfo ou mexedor.

3.3.4. PROGRAMA DE LUZ

O manejo dos programas de luz é de fundamental importância, pois existem processos fisiológicos, como a liberação da melatonina que só ocorrem quando o

frango está no escuro, além disso, o bem-estar da ave deve ser preconizado, pois sem a luz ela possui um período de descanso e pode expressar seu comportamento natural (ROSS, 2018).

Conforme descrito pelo manual da linhagem COBB 2019, é essencial que a intensidade luminosa se dê por todo o galpão e de forma uniforme. Durante o alojamento, o mínimo de intensidade deve ser de 25 lux, sendo que com o passar dos dias da vida do frango essa intensidade diminui para que ocorra um menor estímulo luminoso, que deve estar entre 5-10 lux.

O programa de luz utilizado pela empresa é demonstrado no quadro 2, a seguir.

Quadro 2. Programa de luz recomendado baseando-se nos dias de vida dos pintinhos, aumentando gradativamente a quantidade de escuro conforme está colocado no quadro.

Idade (dias)	Horas luz
0-7	24
8-28	18
29-39	18
40 até abate	24

Fonte: próprio autor

3.4. VISITAS TÉCNICAS

Os técnicos fazem três visitas obrigatórias durante a vida do lote, sendo elas denominadas de alojamento, coleta de swab e o pré-abate. Quando julgarem necessário, fazem a visita de pré-alojamento, como também a de intervalo entre os lotes. Os itens avaliados em cada visita estão descritos abaixo.

3.4.1. PRÉ-ALOJAMENTO

São visitas geralmente realizadas 24 horas antes da chegada dos pintos na propriedade. No momento da visita são avaliadas as circunstâncias que o produtor está manejando o aviário para se preparar para o alojamento.

A principal orientação é em relação ao aquecimento e delimitação da pinteira, local onde serão colocados os pintos após sua chegada. O cálculo da delimitação da

área de pinteira é feito baseando-se na quantidade de nipple disponíveis, sendo o recomendado 25 pintos/nipple. O aquecimento depende da disponibilidade de equipamento do produtor, podendo ser utilizados campânulas ou máquinas de aquecimento, que podem ser alimentadas com lenha ou *pellets*.

Nas visitas é analisado se o produtor está pré-aquecendo o aviário 24 horas antes do alojamento, ou até mesmo se for no inverno com temperaturas do ambiente mais baixas, 48 horas antes. É verificado com ajuda de um termômetro (Figura 1) se a cama está com a temperatura em torno de 32°C e sob as campânulas 40,5°C (COBB, 2019).



Figura 1: termômetro realizando a medição da temperatura da cama do aviário.

Fonte: COBB, 2019.

É checado se o avicultor disponibilizou faixas de papel com ração, comedouros abastecidos com a ração pré-inicial e próximos aos nipples, para que funcione como incentivo ao pintinho o consumo de água e ração, logo na chegada na propriedade. A temperatura da água deve ser mantida entre 20 a 24°C.

Importante nesse momento avaliar as condições da cama, pois na área de alojamento deve ser espalhada uma maravalha nova numa profundidade de 2,5cm, sob a cama já reutilizada (COBB, 2019).

3.4.2. ALOJAMENTO

Visitas de alojamento, obrigatoriamente devem ser realizadas em até 3 dias após a chegada dos pintinhos na propriedade. Nessas visitas observa-se o comportamento dos pintos em relação a temperatura e renovação de ar (Figura 2). O alojamento pode definir o bom andamento do lote, pois os pintos devem ingerir ração e água em até 24 horas após a chegada na propriedade e isso está diretamente ligado à sensação de conforto das aves.

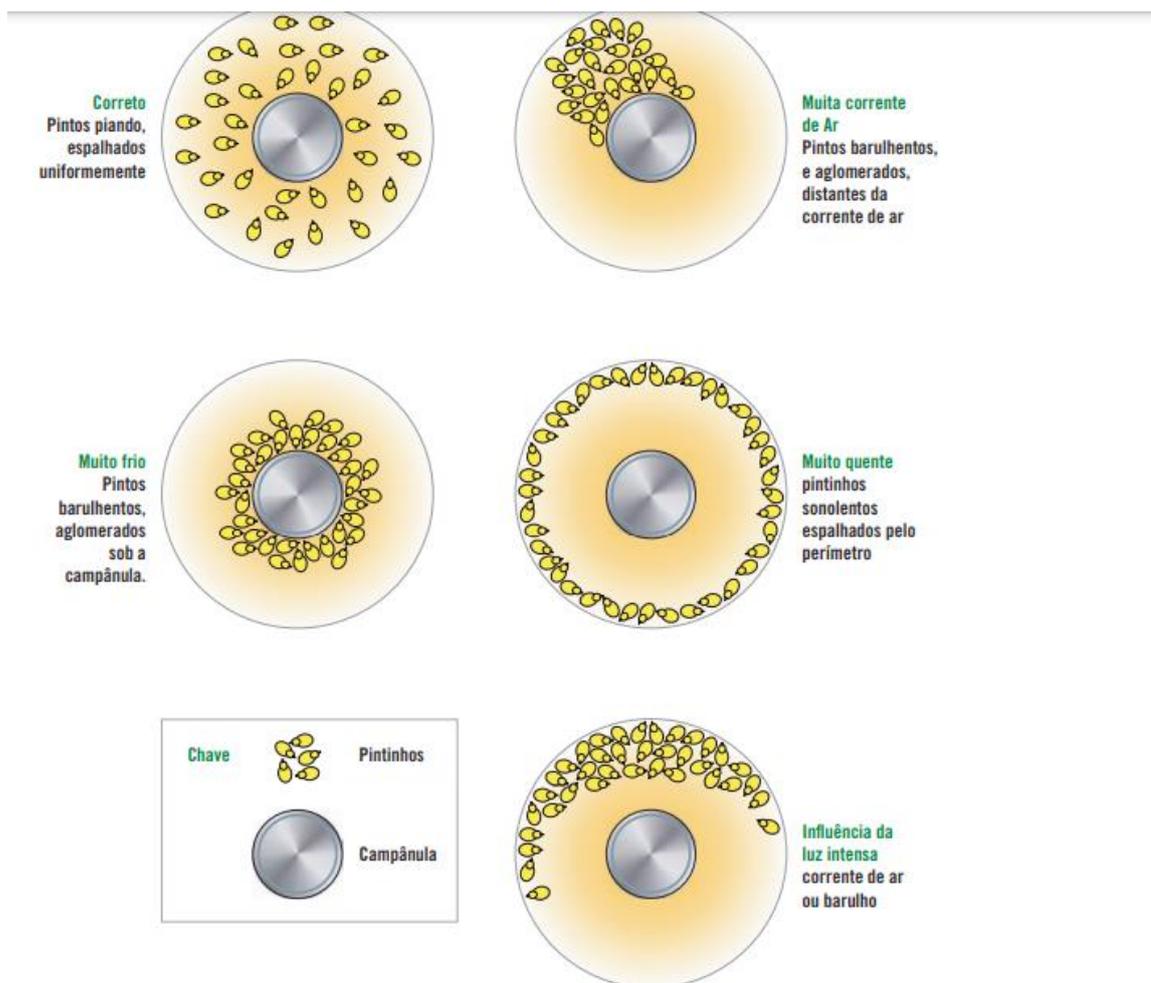


Figura 2: comportamento dos pintinhos em relação a temperatura do ambiente

Fonte Cobb, 2021

Para avaliar se os pintos estão se alimentando corretamente é feito o “teste do papinho” onde o técnico escolhe pontos aleatórios do aviário e realiza a palpação do inglúvio das aves que deve se encontrar cheio e macio, indicando consumo de ração e água (Figura 3). Esse teste consiste em avaliar se cerca de 95-100% das aves

escolhidas aleatoriamente possuem o papinho repleto, pois uma ave que não se alimentou em 24 horas após a chegada na propriedade, pode sofrer com refugagem.



Figura 3: Inglúvio ideal para as primeiras 24 horas. Fonte: Cobb, 2021

Outro fator importante que deve ser avaliado é a regulagem dos niples (Figura 4) que deve estar na altura dos olhos do pinto até o terceiro dia, pois isso chama sua atenção e o mesmo procura a água. A vazão da água deve ser avaliada de forma lateral e a mesma deve estar entre 40 a 50ml por minuto. A temperatura da água deve estar entre 20 a 24°C, caso não esteja é importante a realização do *flushing*, que consiste em uma troca de água dos niples.



Figura 4: regulagem adequada dos niples na altura dos olhos do pintinho.

Fonte: COBB, 2019.

3.4.3. SWAB

Visitas realizadas a partir dos 21 dias, quando o lote obrigatoriamente deve estar comendo a ração FR2, pois a mesma não possui adição de medicamentos. A visita tem objetivo de coleta de amostra de cama para averiguação da presença de *Salmonella spp.* com a utilização de propés, ou os chamados swabs de arrasto.

A Instrução Normativa (IN) 20 do MAPA, de 21 de outubro de 2016, é o que delimita como deve ser feita a coleta para o controle e como devem ser armazenados os swabs. Os mesmos devem estar embebidos em água peptonada tamponada 0,1% e deve estar a uma temperatura de 2 a 8°C. Após a coleta, os swabs são direcionados ao laboratório da empresa que irá avaliar a presença ou não da bactéria.

Essa visita por ser realizada em período de troca de ração é de suma importância para a avaliação da qualidade intestinal das aves e do manejo realizado pelo avicultor.

3.4.4. PRÉ-ABATE

Essas visitas devem ser realizadas obrigatoriamente 48 horas antes do carregamento dos frangos para o abate e por ser a última visita ao lote, o extensionista deve fechar a ficha do lote, colocando todas as informações em um aplicativo, como quantidade de ração consumida, peso, mortalidade e as vacinas que o lote recebeu.

Os fatores mais observados nessas visitas eram a presença de problemas sanitários que poderiam atrapalhar o abate do lote, como artrite, aerossaculite e coccidiose. Além disso, o extensionista era cobrado por assertividade do peso, por isso, são realizadas pesagens juntamente com o produtor.

As informações sobre o local de abate, tempo de jejum e horário que vai começar o carregamento devem ser repassadas ao produtor, assim como as orientações sobre o manejo de intervalo que deve ser realizado.

A indicação ao avicultor é que logo após iniciar o jejum que o mesmo estimule o consumo de água para evitar um maior estresse por falta hídrica e para atuar na digestão do alimento ingerido anteriormente. E caso a temperatura esteja acima de 15°C, após o carregamento das aves elas devem ser molhadas para evitar o estresse térmico.

3.4.5. ROTINA E MONITORIAS

Visitas de rotina geralmente ocorrem dos 9 aos 15 dias e dos 25 aos 35 dias, mas pode ser realizada em qualquer idade da vida do lote, como o extensionista julgar necessário. Para tanto, ele observa como está o peso do lote e em alguns produtores essas visitas podem ocorrer semanalmente. Isso serve para averiguar o manejo do avicultor, qualidade da cama, temperatura do ambiente ou presença de amônia.

As monitorias sanitárias eram realizadas caso tivesse algum chamado pelo produtor, ou mesmo se a veterinária achasse necessário perante a condição do lote observada na rotina. Nestas monitorias eram escolhidas em torno de 5 aves de forma aleatória e realizada a necropsia das mesmas, avaliando órgãos como o intestino, sacos aéreos, timo, bursa de fabricius, fígado e baço.

Ambas as visitas são importantes para avaliar e monitorar o manejo, a biossegurança e a qualidade do produto final que é o frango de corte.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estágio foi considerado de extrema importância para a vida profissional da estagiária, pois o mesmo proporcionou excelentes aprendizados tanto em relação à gestão de pessoas como na agregação de conhecimentos relacionados à avicultura.

No período de estágio foi possível ter contato com as mais diferentes estruturas aviárias, como também o conhecimento do frigorífico e do abate, contribuindo para o desenvolvimento profissional e pessoal. Considerando então que superou as expectativas da estagiária.

5. REFERÊNCIAS

ABPA- **Associação Brasileira de Proteína Animal. Relatório Anual. 2022-1.** Disponível em: <https://abpa-br.org/wp-content/uploads/2022/05/Relatorio-Anual-ABPA-2022-1.pdf>. Acesso em: 14 set. 2022

ABREU, V. M. N.; A, P. G. Os desafios da ambiência sobre os sistemas de aves no Brasil. Revista Brasileira de Zootecnia, v. 40, p. 1-14, 2011.

AMARAL, Patrícia Franco Gonçalves Previato do *et al.* BIOSSEGURIDADE NA CRIAÇÃO DE FRANGOS DE CORTE. **Enciclopédia Biosfera**: Centro Científico Conhecer, Goiânia, v. 10, n. 18, p. 1-22, jul. 2014. Disponível em: <https://www.conhecer.org.br/enciclop/2014a/AGRARIAS/biosseguridade.pdf>. Acesso em: 10 out. 2022.

BARBOSA, Tatiana Morais. **A importância da água na avicultura.** 2013. 55 f. Tese (Doutorado) - Curso de Medicina Veterinária, Universidade de Brasília, Brasília, 2013. Disponível em: https://bdm.unb.br/bitstream/10483/5949/1/2013_TatianaMoraisBarbosa.pdf. Acesso em: 13 out. 2022.

DUARTE, Sabrina Castilho; FERREIRA, Fernando. ESTRATÉGIAS PARA O

COBB. Frango: manual de manejo de frango de corte. 2019. Cobb Vantress. Disponível em:

<https://www.cobb-vantress.com/assets/Cobb-Files/df5655a7e9/Broiler-Guide-2019-PORWEB.pdf>. Acesso em: 1 out. 2022.

MONITORAMENTO DE BIOSSEGURIDADE EM GRANJAS AVÍCOLAS COMERCIAIS: PREVENÇÃO EM 3 DIMENSÕES. **Avicultura Industrial**, M, v. 112, n. 3, p. 1-7, mar. 2021.

EMBRAPA. Embrapa Suínos e Aves. 2022. Disponível em: <https://ainfo.cnptia.embrapa.br/digital/bitstream/item/211892/1/Folheto-Biosseguridade.pdf>. Acesso em: 1 out. 2022.

Ouro fino; **Produção avícola vs. Cascudinho.** Disponível em: <https://www.ourofino Saudé animal.com/ourofinoemcampo/categoria/artigos/producao-avicola-vs-cascudinho/>. Acesso em: 15 out. 2022.

RODRIGUES, Wesley Osvaldo Pradella *et al.* EVOLUÇÃO DA AVICULTURA DE CORTE NO BRASIL. **Enciclopédia Biosfera**: Centro Científico Conhecer, Goiania, v. 10, n. 18, p. 1-19, jul. 2014.

Disponível em: <https://www.conhecer.org.br/enciclop/2014a/AGRARIAS/EVOLUCAO.pdf>. Acesso em: 14 set. 2022.

ROSS. Frangos de corte: manual de manejo. Aviagen Brand. 2018. Disponível em: https://pt.aviagen.com/assets/Tech_Center/BB_Foreign_Language_Docs/Portuguese/RossBroilerHandbook2018-PT.pdf. Acesso em: 18 jun. 2022.

VESCOVI, Luiz Gustavo *et al.* Desempenho de frangos de corte produzidos em sistema convencional, climatizado e dark house. **Brazilian Journal Of Development**, Curitiba, v. 6, n. 7, p. 49105-49113, jul. 2020. Disponível em: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BRJD/article/view/13604/11397>. Acesso em: 20 set. 2022.